

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PARANÁ

Subsídios para a construção das Diretrizes Pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica

Com a mudança de concepção sinalizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, reflexo dos movimentos internacionais pela inclusão social, aponta-se uma ressignificação da Educação Especial, ampliando-se não apenas a sua abrangência - desde a Educação Infantil até o Ensino Superior -, bem como o público-alvo a que se destina: **alunos com necessidades educacionais especiais**.

Entende-se Educação Especial como uma **modalidade da educação** escolar definida em uma proposta pedagógica, que assegura um conjunto de **recursos, apoios e serviços educacionais especiais**, organizados para **apoiar, complementar, suplementar** e, em alguns casos, **substituir** os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação.

No Paraná, a Educação Especial, dever constitucional do Estado e da família, é oferecida tanto na **rede regular** de ensino quanto nas **instituições especializadas** conveniadas ou não, com início na faixa etária de zero a seis anos, prolongando-se durante toda a educação básica até o Ensino Superior.

A adoção da terminologia **necessidades educacionais especiais** para referir-se às crianças, adolescentes, jovens e adultos cujas necessidades decorrem de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender, tem o propósito de deslocar o foco das condições pessoais do aluno, que possam interferir em sua aprendizagem, para direcioná-lo às **respostas educativas** que ele requer.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de desenvolvimento da aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter **temporário** ou **permanente**, bem como pelos **recursos e apoios que a escola deverá proporcionar**, objetivando a **remoção das barreiras para a aprendizagem**, e compreendem:

I - **dificuldades acentuadas de aprendizagem** ou **limitações no processo de desenvolvimento** que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, não vinculadas a uma causa orgânica específica ou relacionadas a distúrbios, limitações ou deficiências;

II - **dificuldades de comunicação e sinalização**, demandando a utilização de outras línguas, linguagens e códigos aplicáveis;

III - **condutas típicas** de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos;

IV - **superdotação/altas habilidades**.

No Estado do Paraná, o Departamento de Educação Especial é o órgão responsável pela orientação da política de atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, em cumprimento aos dispositivos legais e filosóficos estabelecidos na esfera federal e em consonância com os princípios norteadores da Secretaria de Estado da Educação – SEED.

Os principais dispositivos legais e político-filosóficos que possibilitam estabelecer o horizonte das políticas educacionais asseguram o atendimento educacional especializado, com oferta preferencial na rede regular de ensino, de modo a promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade no processo educativo.

A oferta de atendimento educacional aos educandos com necessidades educacionais especiais no Estado vem sendo orientada de acordo com a legislação vigente, com destaque aos documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 – Capítulo V – art. 58, 59 e 60.
- Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – Parecer nº 17/01 CNE e Resolução CNE nº 02/01.
- Deliberação nº 02/03 - CEE.

Que serviços da Educação Especial compõem a rede de apoio à inclusão?

Atualmente, há oferta de algum tipo de atendimento especializado em **368** dos 399 municípios, o que representa o índice de **92%** de cobertura no Estado. O total de alunos atendidos na área de Educação Especial é de **60.000**, sendo que **38.825** recebem atendimento na rede conveniada (instituições especializadas), representada pelas escolas especiais, e **21.175** na rede regular de ensino. A partir de 2003, houve um acréscimo significativo de 15% nas matrículas dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

A oferta de serviços e apoios especializados na rede regular de ensino visa ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais nas áreas das deficiências mental, visual, física, surdez, condutas típicas de quadros neurológicos e psiquiátricos e psicológicos graves e altas habilidades/superdotação, compreendendo:

- **Sala de recursos**
- **Centro de atendimento especializado**
- **Professor de apoio permanente**
- **Profissional intérprete**
- **Instrutor surdo**
- **Classe especial**
- **Escola especial**

** A descrição dos referidos serviços e apoios encontra-se no anexo ao final do documento.*

Identificação das necessidades educacionais especiais

A avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais é realizada no contexto escolar contando com a participação do professor e da equipe técnico-pedagógica da escola, de modo processual e contínuo, com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios, as potencialidades, as possibilidades, assim como as necessidades que comprometem o processo de aquisição de aprendizagem.

Esse processo avaliativo ajuda o professor a investigar e acompanhar o desenvolvimento, tanto do processo de ensino quanto de aprendizagem, refletindo

sobre sua prática pedagógica e reformulando-a quando necessário. Ele também aponta os tipos de recursos educacionais que a escola terá que disponibilizar quando forem requisitados.

Avanços na Educação Especial

A Educação Especial no Paraná tem pouco mais de 50 anos. Nesse período ocorreram muitas mudanças relacionadas à sua organização e ao lugar que ocupava no sistema educacional. No entanto, na última década, em virtude das intensas transformações sociais, houve um redimensionamento em suas concepções e práticas que trouxe avanços significativos para toda a sociedade.

Como resultado desse processo de reflexão, discussão e construção de políticas públicas, baseadas nos fundamentos de igualdade de oportunidades e respeito às diferenças individuais, podemos destacar os seguintes eixos:

- a) Em nível dos sistemas de ensino** – são aspectos referentes à **gestão político-administrativa** do sistema que dizem respeito ao trabalho em equipe, envolvendo todos os segmentos organizacionais das Secretarias. Constituíram-se avanços nessa área:
- O favorecimento no cumprimento dos marcos legais referentes à educação inclusiva em todas as etapas do fluxo educacional e municípios do Paraná.
 - A (re)articulação de políticas públicas visando ao atendimento das necessidades especiais em diferentes áreas: Saúde, Trabalho, Assistência Social, Transporte, Esporte e Lazer.
 - A ênfase ao aspecto pedagógico na Educação Especial e o redimensionamento na oferta dos serviços especializados contribuiu para consolidar uma nova perspectiva de atuação dessa modalidade de ensino na ampla rede de apoio ao aluno com necessidades educacionais especiais.
 - A Educação Especial amplia sua abrangência e possibilidades de inserção no contexto geral de educação, afastando-se, definitivamente, do lugar de subsistema paralelo e menor que historicamente lhe foi destinado na organização dos sistemas de ensino.

- b) **Na sociedade** – os aspectos positivos referentes à **sociedade em geral** dizem respeito a todos os cidadãos, particularmente àqueles pertencentes às minorias que têm sido, historicamente, marginalizadas. Em relação aos avanços obtidos, destacam-se:
- Desmistificação de preconceitos relacionados às pessoas com deficiência.
 - Práticas sociais e escolares mais igualitárias e cooperativas, em benefício de todos.
 - Estabelecimento de novas relações sociais, nas quais se abriu espaço para a participação de grupos, historicamente em desvantagem social, econômica, política e cultural.
- c) **Nas pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais** – os principais avanços envolvendo as pessoas com necessidades educacionais especiais dizem respeito às representações sociais em relação à diferença. Constatam-se que embora ainda predominem os preconceitos e os estigmas que discriminam e excluem os ‘diferentes’, houve mudanças de atitude frente à diversidade, construindo-se um novo imaginário mais condizente com as potencialidades dos indivíduos. Com a mudança nas representações, ampliaram-se as possibilidades de participação nas decisões levadas a cabo em seu nome, bem como na mobilização e organização política e social de grupos minoritários e excluídos.
- d) **Nas práticas educacionais** – os aspectos referentes às mudanças nas práticas educacionais dizem respeito a todos os que trabalham na escola, entendidos como agentes educativos. Embora possamos apenas identificar práticas inclusivas pontuais e isoladas, que ainda não correspondam aos anseios de todos os alunos, houve a oportunidade de reflexão sobre a necessidade de ressignificar a ação pedagógica e formação docente, de modo a contemplar os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem presentes em sala de aula. Também contribuíram para a mudança, a discussão de projetos curriculares flexíveis para atender à diversidade de necessidades dos alunos, bem como a promoção da acessibilidade de uma parcela de alunos, por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas, lingüísticas e de

sinalização, e da ampliação na oferta de apoios e serviços especializados, no contexto da escola comum.

A garantia da escola pública para todos significa dar acesso àqueles que a ela se reportam. Apenas a matrícula não garante a permanência do aluno na escola. A cultura escolar deve permitir que os educandos tenham um transcurso contínuo e progressivo no estabelecimento de ensino, com a apresentação de resultados efetivos de aprendizagem.

O Paraná está fazendo uma inclusão educacional responsável. Mas a inclusão, antes de ser educacional é social, portanto, é uma conquista de toda a sociedade. A educação, aliada à vasta legislação que hoje dispomos para a área e o essencial envolvimento da sociedade é que fortalecerão os sentimentos éticos e de cidadania da população paranaense.

“A escola que estamos construindo é um espaço acolhedor que garante o acesso, a permanência e os avanços efetivos na aprendizagem do aluno.”

“Na escola que estamos construindo as diferenças individuais estão sempre presentes e a atenção à diversidade é o eixo norteador da inclusão educacional.”

* Documento elaborado pelo Departamento de Educação Especial da Secretaria de Estado da Educação.

Questões para reflexão

1. De acordo com Rosa Blanco, “não podemos esperar que todas as condições existam para começar a inclusão, porque senão nunca começaremos. (...) a inclusão é um processo gradativo, que leva tempo, que é complexo, que tem que ser construído aos poucos. Assim, as condições fazem parte do próprio processo”.

a) Reflita sobre a afirmação da autora e discuta com seu grupo algumas das condições necessárias à efetivação da inclusão em sua escola (aspectos pedagógicos, humanos e materiais).

2. No Paraná, a política de Educação Especial, está direcionada ao respeito às diferenças individuais dos alunos com necessidades educacionais especiais e prevê a oferta de atendimento especializado, em contexto inclusivo, tanto em escolas regulares quanto em escolas especiais para aquela parcela de alunos que, em função de seus graves comprometimentos ou necessidade de comunicação diferenciada, requerem atenção individualizada e/ou adaptações curriculares significativas. No entanto, como se pode observar no texto, os dados de matrículas de alunos da Educação Especial revelam que a grande maioria deles (70%) vem sendo atendida em instituições especializadas.

Entendendo-se que a inclusão educacional é um projeto gradativo, que exige em sua fase de transição o absoluto respeito às diferenças individuais dos alunos e a oferta de apoios e serviços apropriados ao seu atendimento educacional, e, considerando que em 40 municípios do Estado não é ofertado nenhum tipo de atendimento especializado na rede regular de ensino, discuta:

a) quais seriam as alternativas que a comunidade escolar poderia desenvolver, a curto prazo, para que toda escola regular, de fato, se constituísse no local preferencial para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais que não necessitam de atendimento educacional em Escola Especial?

b) quais seriam as ações emergenciais que caberiam à SEED implementar para efetivar o processo de universalização do atendimento preferencial na rede regular?

3) A respeito das Escolas Especiais que compõem a rede conveniada com a SEED, podemos afirmar que:

- há responsabilidade assumida quanto ao atendimento educacional de uma parcela significativa do alunado com necessidades educacionais especiais nas diferentes faixas etárias;
- há capacidade de organização pedagógica e administrativa para quebra de barreiras na busca de alternativas para os avanços educacionais e sociais;
- há ampla gama de conhecimento sobre educação que vem sendo construída por seus profissionais no decorrer dos 50 anos de atividades no Estado do Paraná.

A partir das afirmativas acima, sugira novas possibilidades para otimização dessas experiências, no sentido de serem compartilhadas com a **comunidade escolar do seu município**, quanto:

- ao assessoramento aos serviços e apoios especializados no ensino regular;
- a identificação e avaliação das necessidades educacionais especiais;
- aos equipamentos e materiais específicos à cada área de atendimentos;
- a colaboração na construção do Projeto Político Pedagógico das escolas regulares do seu município;
- as contribuições para o desenvolvimento profissional dos docentes.

ANEXO

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E APOIOS ESPECIALIZADOS

1. Serviços especializados

- **Classe Especial (deficiência mental)**

É uma sala de aula em escola do Ensino Regular, em espaço físico e modulação adequados, onde o professor especializado na área da deficiência mental utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série/ciclo/etapas iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries).

A ação pedagógica da Classe Especial visa o acesso ao currículo da base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e

estabelecimento escolar por uma parte diversificada, promovendo avaliação pedagógica contínua para a tomada de decisão quanto ao ingresso ou reingresso do aluno no Ensino Regular.

- **Escola Especial (deficiência mental, deficiência física, deficiência visual, deficiências múltiplas, condutas típicas e surdez)**

A escola especial é uma instituição destinada a prestar serviço especializado de natureza educacional a alunos com necessidades especiais com graves comprometimentos, múltiplas deficiências ou condições de comunicação ou sinalização diferenciadas quando o grau desse comprometimento não lhes possibilite ter acesso ao currículo desenvolvido no ensino comum, pelo fato de requererem também atendimentos complementares/terapêuticos dos serviços especializados da área da saúde quando se fizerem necessários.

Para esse alunado que requer atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, bem como ajudas e apoios intensos e contínuos, flexibilizações e adaptações curriculares muito significativas, o currículo escolar desenvolvido deverá observar as diretrizes curriculares nacionais para as etapas e modalidades da Educação Básica.

2. Serviços de apoio especializados

- **Sala de Recursos (deficiência mental, condutas típicas e superdotação/altas habilidades)**

Serviço de apoio especializado de 1ª a 8ª séries ofertado no período contrário daquele em que o aluno frequenta na Classe Comum, com professor da Educação Especial, em espaço físico adequado, onde o atendimento pedagógico específico se dá individualmente ou em pequenos grupos, com cronograma de atendimento, com vistas ao progresso global dos alunos que apresentam dificuldade no processo de aprendizagem, com utilização de programações específicas, métodos, estratégias, atividades diversificadas e extracurriculares.

- **Centro de Atendimento Especializado (deficiência física, deficiência visual e surdez).**

É um serviço de apoio especializado de natureza pedagógica, ofertado nos estabelecimentos do ensino regular para Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. As atividades são desenvolvidas com atendimento por cronograma, de acordo com as áreas e necessidades dos alunos.

- **Professor de Apoio Permanente (deficiência física)**

Apoio prestado por professor especializado que atua no contexto da sala de aula do Ensino Fundamental, Médio e de Educação de Jovens e Adultos, junto aos alunos com deficiência física/neuromotora que apresentam graves dificuldades nos movimentos, na coordenação motora e na fala.

- **Profissional Intérprete (área da surdez)**

Profissional bilíngüe (Libras/Língua Portuguesa) que atua no contexto do ensino regular onde há alunos surdos, usuários da língua de sinais, regularmente matriculados nos diferentes níveis e modalidades da educação básica.

- **Instrutor Surdo (área da surdez)**

Profissional surdo que atua em serviços especializados, desenvolvendo atividades relacionadas ao ensino e à difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras e de aspectos socioculturais da surdez na comunidade escolar.